

PROGRAMA VIVA A CIDADE

Iniciativas de transformação do espaço urbano associadas a processos de participação cívica

PARQUE CANINO DE AVEIRO

PROJECTO DE EXECUÇÃO_R3

MEMÓRIA DESCRITIVA

Revisão Fevereiro de 2020



Índice

I. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA.....	3
1.1 Objectivos	3
1.2 Programa apresentado pela proponente.....	4
1.3 Parceiros e população-alvo.....	4
II. ENQUADRAMENTO NOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO TERRITORIAL.....	5
2.1 Condicionantes e Zonamento.....	5
III. DESCRIÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA.....	8
3.1 Localização.....	8
3.2 Proposta.....	8
3.2.1 Desenho Parque Canino.....	9
3.2.2 Materialidade.....	10
3.2.3 Vegetação.....	10
3.2.4 Revisão ao Projeto de Execução.....	12
IV. CONCLUSÃO.....	13
V. ANEXOS.....	14



I. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

1.1 Objectivos

A proposta apresentada pela promotora Margarida Rosa incluiu a investigação e justificação da necessidade de criação de Parques Caninos em espaço urbano, seja pelos benefícios para o próprio animal como para a própria organização da cidade.

Dos objectivos específicos da candidatura foram apresentados os seguintes:

1. *Promover uma convivência social baseada na interacção responsável com o meio ambiente.*
2. *Fomentar a detenção responsável de animais domésticos para garantir a sua protecção e bem-estar.*
3. *Criar espaços para a convivência e educação animal.*
4. *Preservar a saúde, tranquilidade e segurança dos cidadãos através do treino e da promoção de uma posse responsável de animais.*
5. *Fortalecer as campanhas de vacinação, esterilização e adopção de animais.*
6. *Melhoria da qualidade de vida e condições de bem-estar, através da promoção do contacto adequado com os animais e o meio.*
7. *Promover vivências urbanas, através do encontro intergeracional e a garantia da funcionalidade dos espaços para diferentes usos.*
8. *Reconversão de áreas degradadas e/ou socialmente desfavorecidas.*
9. *Reforço da identidade local, transformando os espaços como forma de promover o sentido de pertença e de orgulho.*
10. *Promoção da cidadania activa, integrando diferentes grupos etários e sociais.*
11. *Envolvimento de diferentes sectores e compromissos de cidadãos, associações, grupos informais, empresas e instituições públicas.*
12. *Melhoria da imagem urbana, com soluções criativas e inovadoras.*

[Ficha de Inscrição – Parque Canino]

O projecto envolverá a comunidade em geral. O parque canino permitirá a interacção social, a criação de novas redes sociais entre os cidadãos aveirenses, bem como o reforço da pertença àquele local, contribuindo para uma comunidade mais segura e menos sedentária.



1.2 Programa apresentado pela proponente

“Um parque canino é um espaço vedado para que os animais possam correr, brincar soltos e conviver, proporcionando o seu exercício e socialização, sempre sob a supervisão dos seus detentores.”

Este parque deverá estar integrado numa zona verde regenerada da cidade e será de utilização livre. Embora não possuam características específicas, deverá responder a alguns requisitos:

- Vedação alta
- Porta dupla nas zonas de entrada/saída
- Drenagem adequada
- Mobiliário urbano (bancos, bebedouros para pessoas e animais, dispensadores de sacos para dejectos caninos e respectivos recolectores)
- Regras de utilização
- Zonas separadas para cachorros e cães de pequeno porte (área de transição)
- Placa informativa à entrada onde constem as regras de funcionamento do espaço
- Elementos para exercícios de agilidade e obediência (rampas, pontes, obstáculos de contorno ou tubos)
- Relvado polivalente e outras zonas com solo de distintas texturas
- Integração em zona verde regenerada da cidade
- Utilização livre
- Local de excelência para a divulgação da causa animal

[Ficha de Inscrição – Parque Canino]

1.3 Parceiros e população-alvo

A Promotora, sendo residente da cidade de Aveiro, apenas acompanhou o presente projecto nas primeiras fases de auscultação promovidas pelo ateliermob. Seria expectável que fizesse o acompanhamento da execução com a equipa de arquitectos, mas o mesmo não se verificou. A manutenção geral do espaço ficará a cargo da Câmara Municipal de Aveiro, mas este facto não inviabiliza a organização de algumas campanhas de sensibilização relativamente à forma de utilização do espaço, podendo as mesmas ser incentivadas tanto pela promotora como pelos utilizadores ou outros interessados mais sensíveis ao tema. Foram identificados como (possíveis) parceiros deste projecto, várias instituições, grupos e associações relacionadas com a promoção do bem-estar e saúde animal, como:

- Município de Aveiro
- Associações de Protecção Animal
- Grupos informais de ajuda a animais abandonados
- Escolas de Treino Canino e Resolução Comportamental em Positivo
- Clínicas e lojas veterinárias



II. ENQUADRAMENTO NOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO TERRITORIAL

2.1 Condicionantes e Zonamento

A intervenção terá de considerar as restrições e condicionantes do local. Das diferentes localizações propostas pela proponente, foi considerada a proposta de localização junto ao Canal de São Roque. Considerando que se trata de uma intervenção ao nível do espaço público, enquadrada no Plano de Urbanização do Programa Polis de Aveiro (PUPPA), partilhou a Câmara Municipal de Aveiro a seguinte informação:

- *de acordo com o zonamento do plano a área integra-se fundamentalmente em “Áreas Verdes de Proteção e Enquadramento”, correspondendo a zonas que cumprem a funções de proteção e enquadramento paisagístico às diversas funções urbanas. As áreas verdes assumem-se como estruturantes do verde público urbano, sendo a ocupação do solo predominantemente de coberto vegetal, admitindo-se a edificabilidade apenas quando destinada a equipamentos de utilização pública ou estruturas de apoio à fruição da área enquanto lazer e recreio, sem prejuízo do seu valor patrimonial e da sua identidade enquanto espaço verde urbano, bem como, do disposto nos respetivos regimes jurídicos aplicáveis em função das servidões e restrições de utilidade pública (condicionantes) abrangidas;*
- *Acresce que os elementos de estruturação do espaço público (arruamentos, praças e jardins) constantes da planta de zonamento só podem ser pontualmente ajustados mediante justificação técnica conclusiva, não pondo em causa o princípio geral definido no plano.*
- *Ao nível das condicionantes a área demarcada abrange várias servidões e restrições de utilidade pública, sendo que, em função da intervenção e de acordo com os respetivos regimes, exigirá a consulta das respetivas entidades. Identificam-se as seguintes servidões e restrições de utilidade pública:
Domínio público marítimo – APA-ARH;
Zona de Proteção Especial – ICNF;
Zona non Aedificandi da A25: Infraestruturas de Portugal;
Zona non Aedificandi, ligação ferroviária Porto de Aveiro: Infraestruturas de Portugal;
Zonas inundáveis, as edificações propostas terão uma cota de soleira igual ou superior à cota geodésica 2,4 m.;
REN, integrando quase na totalidade a tipologia de REN – faixa de proteção à laguna.*



Em conclusão: Fazendo o cruzamento do estabelecido ao nível do zonamento do plano com os usos e ações compatíveis com a REN, sem prejuízo do disposto nos outros regimes, mediante comunicação prévia à CCDRC, poderão vir a ser admitidas pretensões que cumpram cumulativamente os seguintes requisitos: estruturas de apoio aos espaços verdes equipados de utilização coletiva, preferencialmente estruturas leves do tipo amovível; seja adaptada à topografia do local, não podendo implicar movimentos de terra significativo; seja garantida a preservação da vegetação existente; seja assegurada a recolha de resíduos.



Fonte: <http://www.biorede.pt/index4.htm>

O Parque Canino e respectiva Zona de Enquadramento, com cerca de 1151,86 m², situam-se numa faixa paralela à Auto-estrada A25, entre o limite Este da Ria de Aveiro e o Centro da Cidade, mais precisamente no Cais de São Roque.

A Ria de Aveiro é uma das maiores, mais expressivas e biologicamente mais significativas zonas húmidas litorais do país. Não se trata verdadeiramente de uma Ria já que o mar não penetra no continente, preenchendo vales mais ou menos profundos, mas sim de um sistema lagunar de formação relativamente recente, limitado do lado do mar por um cordão arenoso extenso com cerca de 50 km, um vasto delta interior resultante da acção dos rios Vouga, Antuã, Certima, Águeda e outros de menor importância. Apenas a estreita barra, interrompe o cordão arenoso e permite a comunicação permanente com o oceano e a renovação do sistema. A ria é constituída actualmente por uma densa rede de canais e de valas por onde circula a água salgada, salobra e doce, comportando uma grande diversidade de biótopos. Ela resulta e é condicionada por fortes intervenções humanas, nomeadamente pela fixação da barra e dragagem de canais para a navegação; pela construção



de diques, de tanques de piscicultura e de salinas; pela colheita de moliço e do caniço; pelas actividades agrícolas nas zonas envolventes, pela construção de vias de circulação automóvel; pela poluição urbana e industrial; pela pesca e apanha de bivalves, etc.

[Contributos para a Identificação e Caracterização da Paisagem e Portugal Continental]

A nível geológico, por consulta à Carta Geológica de Portugal, o Parque Canino surge na Unidade Geológica que inclui *areias, cascalheiras, siltes e argilas*, em cuja litologia predominante pode surgir Rocha sedimentar; Sedimento; Areia; Sedimento detítico; Silte; Argila.

O pH em Aveiro é ácido; a chuva ocorre sobretudo entre os meses de Outono e Março (75%); o vento sopra de Noroeste. Estamos em zona de clima temperado com verões secos e suaves, com clima moderado devido à proximidade com o Oceano Atlântico, que funciona como regulador de temperatura.

Em termos Fitogeográficos (estudo da distribuição das plantas tendo em conta as zonas climáticas e as condições do meio físico que possibilitam a sua adaptação), o Distrito de Aveiro, relativamente à Região Eurosiberiana, insere-se no Sector Galaico-Português (Subsector Miniense, Superdistrito Miniense Litoral). Este sector é o que apresenta um clima mais Mediterrânico de toda a Região Eurosiberiana.

De acordo com o Arquitecto Paisagista, Gonçalo Ribeiro Telles, a cidade de Aveiro compreende como principal formação vegetal: Carvalhal de Zona Temperada Húmida, onde podem predominar o Carvalho-roble, Carvalho-negral, Sobreiro, Azereiro, Catapereiro, Bordo, Medronheiro, Aderno, Azevinho e Pinheiro-manso.



III. DESCRIÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

Dada a especificidade do local, a intervenção aqui proposta pretende-se pontual e pouco marcante na alteração da paisagem pré-existente, nesta frente urbana considerada Área Verde de Protecção e Enquadramento conforme *Planta de Apresentação* do Plano de Urbanização para o Programa Polis Aveiro. É opção neste projeto preservar ao máximo as características pré-existentes daquele local para que a intervenção surja ajustada e pouco vincada numa zona que tem um ambiente definido pela amplitude das vistas, a linearidade, e o sentido de atravessamento.

3.1 Localização

Como referido em capítulo anterior, o Projeto Parque Canino situa-se no Cais de São Roque. Inicialmente considerou-se uma área de 500 m², conforme previsto em candidatura da proposta. Por motivos orçamentais, houve necessidade de redução do espaço canino, compreendendo assim uma área de 386,34 m², aproximadamente, correspondente à zona vedada do parque.

A sua forma é resultante do espaço sobranete que foi disponibilizado para a intervenção, não comprometendo a utilização para festas, pelo Centro Comunitário Vera Cruz (Lar) ou pela Escola Profissional de Aveiro (EPA), num espaço mais a Sudoeste, de comunicação mais directa com o viaduto que faz a ligação ao outro lado do Canal de São Roque (cerca de 500 m²).

3.2 Proposta

Propostas da Proponente	ateliermob	Observações ateliermob:
Espaço vedado ao ar livre	sim	
Vedação alta	sim	A altura da vedação compreende uma altura aceitável conforme confirmação em outros projectos de Parques Caninos, estipulada como não inferior a 1,10m conforme acordado com a Câmara Municipal de Aveiro.
Porta dupla nas zonas de entrada/saída	sim	



Drenagem adequada	sim	O terreno natural, o qual não será artificialmente manipulado, pode caracterizar-se pela presença de areias, cascalheiras, siltes e argilas. Importa salientar que estamos em Zona inundável, conforme Planta de Condicionantes do Plano Director Municipal de Aveiro.
Mobiliário urbano (bancos, bebedouros para pessoas e animais, dispensadores de sacos para dejectos caninos e respectivos recolectores)	sim	O bebedouro para pessoas não foi incluído.
Regras de utilização	sim	A ser definidas pelo Município de Aveiro
Zonas separadas para cachorros e cães de pequeno porte (área de transição)	não	O espaço compreende duas áreas de utilização com superfícies distintas, relvado e areão, não havendo barreira de separação entre as duas áreas.
Placa informativa à entrada onde constem as regras de funcionamento do espaço	sim	A definição das regras fica ao encargo do Município de Aveiro.
Elementos para exercícios de agilidade e obediência (rampas, pontes, obstáculos de contorno ou tubos)	sim	Consideram-se 4 equipamentos: barreiras de salto, slalom, parede de salto, sobe e desce.
Relvado polivalente e outras zonas com solo de distintas texturas	sim	O espaço compreende duas áreas de utilização com superfícies distintas, relvado e areão.
Integração em zona verde regenerada da cidade	sim	Local sugerido e aprovado pelo Município.
Utilização livre	sim	
Local de excelência para a divulgação da causa animal	sim	Depende das entidades com interesse no local. O Painel Informativo proposto possibilita a divulgação.

3.2.1 Desenho Parque Canino

Em toda a periferia, o espaço prevê-se delimitado por uma **vedação** composta por postes verticais de secção circular onde o afastamento entre cada elemento deve ser compatível com os cães mais pequenos que venham a utilizar este espaço, prevenindo a sua fuga, tendo-se fixado em 10 cm.

O acesso ao Parque faz-se sensivelmente a meio, considerando a sua amplitude total, através de uma interrupção pré-existente na faixa relvada que separa a circulação de corrida/ciclável da circulação pedonal. À entrada principal prevê-se a colocação de um **painel informativo**. Através de um **portão** faz-se o acesso a um pequeno espaço, de aproximadamente 8,40m², cujo pavimento se prevê semelhante ao pedonal existente, e que permite ao utilizador optar por conduzir o animal ao espaço relvado existente ou ao espaço revestido com areão, cada um podendo ser acedido por um portão diferente. Este espaço permite controlar as saídas bruscas indesejadas dos cães.



No interior surgem, dispersos, vários **equipamentos caninos, bancos** para sentar e duas **árvores** que ensombram o espaço, tornando-o mais apetecível, sendo que uma terceira árvore surge fora do limite do parque.

O número de equipamentos caninos é ajustado à área do Parque. A vedação permite alguma permeabilidade visual e o mobiliário urbano é o indispensável ao bom funcionamento e utilização do espaço. Consideram-se quatro equipamentos caninos: barreiras de salto, slalom, parede de salto e sobre-desce.

Na zona de acesso e na zona de transição entre o interior-exterior são colocados **contentores de dejectos caninos**. Consideraram-se estes locais pelo fácil acesso, não obrigando à entrada ao parque a quem venha fazer a manutenção. Um **bebedouro canino** é proposto no interior do parque, podendo servir as necessidades durante a utilização do espaço.

Quanto à **iluminação**, o espaço aproveita da luz emitida pelos dois elementos pré-existentes, no entanto, será proposto um novo ponto de luz à entrada (na zona de transição) por forma a garantir a identificação daquele novo local.

Em relação à **drenagem**, não havendo alteração da natureza do solo, é expectável que a água se infiltre pela superfície do parque, tal como actualmente já se verifica. A presença de vegetação poderá contribuir para a absorção da água em excesso.

3.2.2 Materialidade

Os novos materiais a utilizar na **pavimentação** serão permeáveis e em pouco alteram as materialidades já existentes na envolvente. No geral, mantém-se o relvado existente, optando-se por restringir a áreas mais pequenas a colocação de areão. O material escolhido para **vedação** será em plástico 100% reciclável, cor preta. Os **bancos** dispostos no interior preveem-se em betão de forma a que se adequem à linguagem já existente ao longo do Canal de São Roque. Os **equipamentos caninos** serão de madeira com pintura a cor amarela (ver em Capítulo Anexo).

3.2.3 Vegetação

A **vegetação** a empregar neste projecto pretende aproximar-se das condições naturais do local, seja em termos de clima (temperatura, precipitação, humidade do ar, do solo, ou da exposição solar e marítima. Embora com as comuns limitações de espécies disponíveis nos viveiros que comercializam plantas normalmente ornamentais, começam a surgir empresas que se dedicam à produção e comercialização de plantas autóctones e que apoiam e melhoram a nossa biodiversidade e património vegetal, sustentando a recuperação ambiental.



Em todo o caso qualquer alteração pretende contribuir para qualificar esta frente, seja através da criação de uma barreira vegetal com impacto positivo a nível sonoro mas sobretudo visual sobre a grande linha que surge fortemente neste local (Auto-Estrada), seja através da utilização de espécies vegetais apropriadas a um local desta natureza, onde se pretendem incluir espécies autóctones características da localização particular muito próxima da Ria de Aveiro, considerada como *Faixa de Protecção à Laguna*.

Enquanto enquadramento e valorização paisagística, surge como pano de fundo a este Parque uma barreira vegetal que dá continuidade ao alinhamento já iniciado, reforçando-lhe o ritmo. As novas espécies propostas devem ser resistentes, podendo viver com o mínimo de manutenção. Ao nível arbóreo propõe-se o cedro-branco, o salgueiro-branco e o metrosídero; ao nível arbustivo a urze-lusitana, a murta, a grinalda-de-noiva, e a tamargueira. A nova vegetação proposta vai além dos limites do Parque Canino até que acaba por desaparecer. A vegetação proposta deve resistir à salinidade e ser tolerante à exposição marítima, devido à proximidade da Ria de Aveiro.

Aquando da implementação do projecto o relvado existente será danificado, assim é desejável que nos casos em que isso se verifique seja feita nova sementeira de prado de sequeiro sobre a área total de intervenção, empregando-se espécies resistentes à salinidade e que permaneçam no local com o mínimo de manutenção.



3.2.4 Revisão ao Projeto de Execução

Revisão 2 / Julho 2019:

Após entrega do Projeto de Execução do Parque Canino e revisão do mesmo com as respectivas entidades competentes, foram consideradas as seguintes alterações apresentadas:

- Afastamento em bloco, em 1,50 metros, da área de Parque Canino em relação à ciclovia; onde inicialmente eram garantidos 1,53 m passaram a estar 3,00 m. Este afastamento pretende garantir maior separação e segurança entre os dois espaços que se inter-conectam (ciclovía - parque canino);
- Alteração da proposta de plantação de faixa de vegetação, elenco florístico e módulo de plantação, que separava a Auto-Estrada da área de Parque;
- Entre a vedação proposta do Parque e a vedação de separação à Auto-Estrada reduziu-se esse afastamento para cerca de 85 cm (onde antes estava planeado aproximadamente 2,50 m). Esta alteração fez com que a faixa de vegetação tivesse de ser incluída no interior do Parque, com a desvantagem de poder, nos primeiros momentos de instalação, ser destruída pelos cães que aí circulem (tornando-se necessário propor redes de protecção nos primeiros anos). A vantagem desta alteração teve a ver com o facto da vegetação proposta não interferir com a manutenção da faixa de protecção à Auto-Estrada, já que se escolheram espécies que pelo seu porte e localização não vão interferir com essa faixa;
- Em relação às espécies a plantar deve ser verificado o respectivo plano de plantação (na Planta Geral). A vegetação garante um maior conforto na utilização do espaço, mas no geral não encerra o espaço em relação a nenhuma das frentes, quer sejam o Cais de São Roque ou a Auto-Estrada,
- No geral a proposta foi aceite, e as mudanças foram bastante pontuais.

Revisão 3 / Fevereiro 2020:

Consideram-se as seguintes alterações face à Revisão do Projeto de Execução entregue na data de Julho de 2019:

- Autonomização, em relação à Planta Geral, da Planta de Plantação de Material Vegetal e Plano para a Rede Esquemática de Rega.
- Remoção de uma *Chamaecyparis*.
- Ampliação da área relvada a toda a superfície não pavimentada projectada, em vez de apenas limitada às zonas danificadas.
- Substituição de Papeleira de recolha de dejectos caninos com dispensador de sacos (CLC – caixote lixo canino) por Papeleira de recolha de dejectos caninos sem ranhura para dispensador de sacos (CDC – contentor dejectos caninos).



IV. CONCLUSÃO

O presente Parque Canino, sendo dos primeiros da cidade de Aveiro, poderá servir de exemplo para a concretização de futuros novos parques, seja a nível da exigência de manutenção e compatibilização com os meios humanos aptos para o fazer; seja pela escolha da materialidade das superfícies a empregar; ou outros parâmetros que agora aqui escapam.

Concluída a fase de discussão pública, será de esperar que após a construção do parque continue em aberto a participação alargada de moradores e, se possível, de outras associações que estiveram ausentes até ao momento.

A nível ambiental, com a presente proposta, a ser afectado o equilíbrio do sistema biofísico, o mesmo será para fomentar um impacto positivo. Pretende-se contribuir para o restabelecimento de *habitats* mais naturais, onde quaisquer usos e acções sejam compatíveis com os objectivos de protecção ecológica e ambiental e até de prevenção e redução de riscos naturais.

Resumidamente, este espaço será tanto mais eficaz quanto maior for a sua capacidade de ser apropriado. Ou seja, a sua relevância será medida mais pela capacidade de, a partir da sua implementação, conseguir ser, ou ir sendo, ocupado e mantido, do que pela existência inicial de uma comunidade já formada e activa que lhe quis dar forma. Dito de outro modo, ele servirá de rastilho quer para o planeamento de outros parques quer para a criação de um colectivo capaz de, em conjunto com a Câmara Municipal, cuidar dele.



V. ANEXOS



Equipamento Canino – Sobe e desce



Equipamento Canino - Slalon



Equipamento Canino – Parede de Salto



Equipamento Canino – Barreiras de Salto